

Coluna Rastilho - Tite Campanella sobe o tom contra oposição no evento de Natal em São Caetano

Da Redação



“Se tem peito, vem aqui brigar comigo. Mas não mexe com o povo”, disparou o prefeito. (Foto: @titecampanella/Instagram)

Durante a celebração do “Natal da Família” neste sábado (20/12), o prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), abandonou o tom diplomático para criticar duramente a oposição. O estopim foi a tentativa judicial de barrar a entrega de vales de R\$ 350 para 6.712 famílias vulneráveis. Tite acusou advogados ligados ao ex-prefeito José Auricchio Júnior de tentarem impedir a licitação de cestas básicas, o que forçou o Paço a adotar o modelo de cartões. “Se tem peito, vem aqui brigar comigo. Mas não mexe com o povo”, disparou o prefeito, classificando a movimentação dos adversários como “tramoia política baixa”.

Na Câmara, Auricchio e ex-secretária faltam à CPI da Dívida

Enquanto o prefeito subia o tom nas ruas, o embate institucional ganhava novos capítulos na Câmara Municipal. Alvos diretos das críticas da atual gestão, o ex-prefeito José Auricchio Júnior e a ex-secretária da Fazenda, Stefânia Wludarski, não compareceram à oitava da CPI da Dívida agendada nesta sexta-feira (19/12). Em carta conjunta, ambos justificaram a ausência alegando que a Comissão se

baseia em documentos irregulares e que o governo Tite nega acesso a informações essenciais para a defesa. O presidente da CPI, César Oliva, rebateu os argumentos, afirmando que a ausência prejudica a cidade e que o relatório final seguirá com a materialidade já levantada.

Auricchio entra na Justiça e cobra explicações sobre “rombo” financeiro

A disputa entre criador e criatura, entretanto, ultrapassou os limites do Legislativo e agora aguarda um desfecho no Tribunal de Justiça de São Paulo. Paralelamente à ausência na CPI, Auricchio move uma ação exigindo que Tite Campanella explique, em até 15 dias, a mudança radical de discurso sobre a saúde financeira do município. Desde que assumiu a prefeitura este ano, Tite passou a divulgar o grande endividamento do município que chegaria a R\$ 1,15 bilhão, montante que teria crescido ao final da gestão Auricchio e que essas dívidas teriam sido contraídas de propósito. Auricchio, por sua vez sempre negou o tamanho do endividamento. Recentemente Tite teria, segundo o processo, divulgado valores muito menores, o que, segundo Auricchio é uma contradição. As explicações de Tite poderão servir de base para futuros processos por calúnia e dano moral.

Leia mais: Auricchio quer que Tite explique porque mudou o discurso sobre a dívida de SCS

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3753197/tite-campanella-sobe-o-tom-contra-oposicao-no-evento-de-natal-em-sao-caetano/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Rastilho